DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEG (2000-2010): um estudo de casos múltiplos

Kochhann, Andréa – acadêmica – Mestrado em Educação – PUC GO - Bolsista FAPEG
<u>andreakochhann@yahoo.com.br</u>

Brzezinski, Iria – orientadora – PUC GO
<u>iriaucg@yahoo.com.br</u>

O currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás foi o objeto de pesquisa em dissertação de mestrado em educação. O objetivo foi analisar o currículo do Curso de Pedagogia da UEG, nas UnUs de Anápolis (UnUCSEH), Campos Belos e São Luís de Montes Belos. O problema de Pesquisa: "Que fragilidades e potencialidades decorrem do processo e desenvolvimento da unificação curricular no Curso de Pedagogia da UEG, nas UnUs de Anápolis (UnUCSEH), Campos Belos e São Luís de Montes Belos com base nos documentos legais?" A pesquisa é qualitativa com estudo de casos múltiplos, desenvolvida por meio de análise documental, observação de reuniões em Colegiados do Cursos nas UnUs, relatos espontâneos e análise de questionário. A amostra das UnUs foi intencional: localizadas na cidade sede da UEG; no norte goiano e São Luís de Montes Belos; no sudoeste do Estado. Contam 28 os professores respondentes do questionário. Os relatos espontâneos foram feitos por duas secretárias acadêmicas, um gestor e seis professores. As potencialidades identificadas nos resultados da investigação foram que a unificação curricular está efetivada nos Cursos de Pedagogia de maneira flexibilizada, visto que: a) a unicidade na matriz curricular é representada por uma base comum; b) a flexibilização se expressa na parte diversificada que visa atender a regionalização e o interesse do alunado; c) o proclamado no PPC é que a prática pedagógica é o objeto da Pedagogia; d) articulado os princípios norteadores: a pesquisa como princípio cognitivo e formativo, a integração entre teoria e prática e a flexibilização. As fragilidades diagnosticadas foram: a) incoerências no PPC; b) desinteresse do conhecimento do currículo pelos seus atores; c) falta de grupos de estudos; d) falta de concursos públicos; e) falta formação continuada; f) pouca pesquisa, extensão e monitoria; g) tímida prática interdisciplinar; h) incompreensão do PBO; i) pouca regência do estágio supervisionado; j) raras pesquisas regionais; l) descuido das AEA; m) incompreensão interdisciplinar; n) falta conhecimento dos Documentos legais e o) tímida concepção da identidade do pedagogo.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia; Unicidade Curricular; Políticas Educacionais.

ÁREA: